

Instrução: as questões de números 01 a 08 referem-se ao texto abaixo.

01. No Brasil colonial, os portugueses e suas autoridades evitaram a concentração de escravos de uma mesma etnia nas propriedades e nos navios negreiros. Essa política, a multiplicidade lingüística dos negros e as hostilidades recíprocas que trouxeram da África dificultaram a formação de núcleos solidários que retivessem o patrimônio cultural africano, incluindo-se aí a preservação das línguas. Os negros, porém, ao longo de todo o período colonial, tentaram superar a diversidade de cultura que os dividia, juntando fragmentos das mesmas mediante procedimentos diversos, entre eles a formação de quilombos e a realização de batuques e calundus . [...]

17. As autoridades procuraram evitar a formação desses núcleos solidários, quer destruindo os quilombos, que causavam pavor aos agentes da Coroa – e, de resto, aos proprietários de escravos em geral – , quer reprimindo os batuques e os calundus promovidos pelos negros. Sob a identidade cultural, poderiam gerar uma consciência danosa para a ordem colonial. Por isso, capitães-do-mato, o Juízo Eclesiástico e, com menos empenho, a Inquisição foram colocados em seu

29. Porém alguns senhores aceitaram as práticas culturais africanas – e indígenas – como um mal necessário à manutenção dos escravos. Pelo imperativo de convertê-los ao catolicismo, ainda alguns

34. aprenderam as línguas africanas, como um jesuíta na Bahia e o padre Vieira, ambos no

36. Outras pessoas, por se envolverem no tráfico negreiro ou viverem na África – como Matias Moreira, residente em Angola no final do Quinhentos – devem igualmente ter se familiarizado com as línguas dos negros.

Adaptado de: VILLALTA, Luiz Carlos. O que se fala e o que se lê: língua, instrução e leitura. In: MELLO e SOUZA. L. (org.) *História da vida privada no Brasil*. São Paulo: Cia. das Letras, 1997. V. 1, p. 341-342.

01. (UFRGS-2000) Assinale a alternativa que preenche correta e respectivamente as lacunas das linhas 28, 33 e 35.

- (A) encalço – clérigos – Seiscentos
- (B) encalço – clérigos – Seiscentos
- (C) encalço – clérigos – Seicentos
- (D) encalço – clérigos – Seiscentos
- (E) encalço – clérigos – Seicentos

02. (UFRGS-2000) Assinale a alternativa que apresenta uma afirmação correta de acordo com o texto.

- (A) Sendo a cultura negra um mal necessário para a manutenção dos escravos, sua eliminação foi um erro das autoridades coloniais portuguesas.
- (B) Os religiosos eram autoritários, obrigando os escravos negros a se converterem ao catolicismo europeu e a abandonarem sua religião de origem.
- (C) As autoridades portuguesas conduziam a política escravagista de modo que africanos de uma mesma origem não permanecessem juntos.
- (D) As línguas africanas foram eliminadas no Brasil colonial, tendo os escravos preservado apenas alguns traços culturais, como sua religião.
- (E) A identidade cultural africana, representada pelos batuques e calundus, causava danos às pessoas de origem europeia.

03. (UFRGS-2000) Assinale a alternativa em que se propõe uma alteração que acarretaria mudança no significado da respectiva frase do texto.

- (A) Substituição de *porém* (l.11) por *contudo*.
- (B) Inserção da expressão *por sua vez* separada por vírgulas, depois de *autoridades* (l. 17).
- (C) Substituição de *Por isso* (l. 25) por *Em vista disso*.
- (D) Substituição de *ainda* (l. 33) por *mais uma vez*.
- (E) Substituição de *como* (l. 37) por *a exemplo de*.

04. (UFRGS-2000) Considere as seguintes afirmações acerca do nexos *quer ... quer* (l. 18 e 22).

- I. Seu uso estabelece paralelismo sintático entre os segmentos introduzidos pelas ocorrências de *quer*.
- II. Ele poderia ser substituído por *seja ... seja*, sem acarretar alteração no significado da frase em questão.
- III. Ele indica que os portugueses não só destruíam os quilombos, mas também reprimiam os batuques e os calundus.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.

- (D) Apenas I e II.
(E) I, II e III.

05. (UFRGS-2000) Dentre as sugestões de substituição da forma verbal *retivessem* (l. 08), assinale a que acarretaria mudança no significado da frase original.

- (A) retiveram.
(B) teriam retido.
(C) pudessem reter.
(D) permitiriam reter.
(E) reteriam.

06. (UFRGS-2000) Considere as seguintes afirmações sobre regência.

- I. A substituição de *agentes da Coroa* (l. 20) por *Coroa* criaria, no contexto, da frase em questão, as condições para a crase.
II. A substituição de *destruindo* (l. 19) e *reprimindo* (l. 22) por, respectivamente, *pela destruição* e *pela repressão* exigiria o uso de preposição após essas expressões.
III. Na substituição de *necessário* (l. 31) por *indispensável*, poderia ser mantida a crase, pois não haveria mudança com relação à exigência de preposição.
IV. A substituição de *se familiarizado* (l. 37) por *conhecido* implicaria a manutenção da preposição *com*.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I e II.
(B) Apenas II e III.
(C) Apenas I, II e III.
(D) Apenas II, III e IV.
(E) I, II, III e IV.

07. (UFRGS-2000) Considere as seguintes reestruturações propostas para frases do texto.

- I. Frase das linhas 01 a 04: Evitava-se a concentração de escravos de uma mesma etnia nas propriedades e nos navios negreiros no autoritário Brasil colonial dos portugueses.
II. Frase das linhas 10 a 13: Porém, ao longo de todo o período colonial, os negros tentaram superar a diversidade de culturas que os dividia...
III. Frase das linhas 29 a 32: Porém, as práticas culturais africanas – e indígenas – foram aceitas por alguns senhores como um mal necessário à manutenção dos escravos.

Quais delas preservam o significado original dos respectivos trechos?

- (A) Apenas I.

- (B) Apenas I e II.
(C) Apenas I e III.
(D) Apenas II e III.
(E) I, II e III.

08. (UFRGS-2000) Se substituíssemos *Os negros* (l. 10) por *O povo africano*, quantas outras palavras da frase deveriam ser modificadas para fins de concordância?

- (A) Nenhuma.
(B) Uma.
(C) Duas.
(D) Três.
(E) Quatro.

Instrução: As questões de números 08 a 18 referem-se ao texto abaixo.

01. O Brasil tem uma das menores
02. populações negras do mundo, para o IBGE.
03. "Se continuarmos como está, o censo
04. demográfico ainda irá mostrar que o Brasil
05. tem menos negros do que a França",
06. Wania Sant'Anna,
07. historiadora e pesquisadora. Com a
08. segunda maior população negra do mundo,
09. conforme relatório do Programa das
10. Nações Unidas para o Desenvolvimento,
11. publicado em 1997, o Brasil possuiria, para
12. o IBGE, a pouca expressiva porcentagem
13. de 5% de negros em sua população,
14. segundo o censo demográfico de 1991.
15. Para o IBGE, também fazem parte do
16. caldeirão racial brasileiro 45% de pardos e
17. 50% de brancos.
18. Na mira dos ativistas negros, a
19. categoria "pardos", no questionário do
20. censo do IBGE, é vista como
21. "inconsistente". Segundo eles, esse é um
22. balaio-de-gatos que dificilmente é
23. alcançado por políticas sociais. "Um diálogo
24. franco e aberto entre os brasileiros pode
25. levar a população parda a se declarar
26. negra. Não queremos colocar camisa-de-
27. força em ninguém. Gostaríamos que os
28. pardos fossem mais livres para dizer: 'Eu
29. tenho essa origem e não tenho problemas
30. com relação a isso'", Ivanir
31. dos Santos, secretário executivo do Centro
32. de Articulação de Populações
33. Marginalizadas (CEAP).
34. A solução apontada pelo IBGE para a
35. demanda do movimento negro é incluir no
36. questionário do ano 2000, além da habitual
37. pergunta sobre cor e raça, uma questão
38. sobre a origem. "Acho pertinente, porque
39. nunca investigamos no censo as origens do
40. povo brasileiro. De antemão, através de
41. nossos testes, já sabemos que poucas
42. pessoas pardas se dizem
43. afrodescendentes",
44. Simon Schwartzman, presidente do IBGE.

CORDOVIL, Cláudio. A invisibilidade do censo.
Jornal do Brasil, 17 de maio de 1998.

09. (UFRGS-2000) Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas das linhas 06, 30 e 43 do texto.

- (A) indaga – replica – afirma
- (B) indaga – esclarece – responde
- (C) afirma – replica – desabafa
- (D) ironiza – confronta – retruca
- (E) ironiza – justifica – informa

10. (UFRGS-2000) Assinale a afirmativa que não está de acordo com o texto.

- (A) Os dados censitários não refletem a realidade da composição racial da população brasileira.
- (B) Seguramente, há na população brasileira uma porcentagem muito maior de negros do que de brancos.
- (C) Ativistas do movimento negro entendem que há uma relação entre a conscientização da população parda e sua identificação como negra.
- (D) O atual questionário do censo não inclui nenhuma questão relativa à origem dos brasileiros.
- (E) A classificação de raças utilizada pelo IBGE não permite determinar a porcentagem correta da população negra brasileira.

11. (UFRGS-2000) Assinale a alternativa que representa o principal objetivo do texto.

- (A) Comentar o ponto de vista das Nações Unidas sobre o senso demográfico do IBGE realizado no ano de 1991.
- (B) Discutir, de forma geral, o problema da discriminação racial no Brasil.
- (C) Exemplificar o tipo de serviços que o IBGE presta ao povo brasileiro.
- (D) Narrar o que acontece com os pardos e negros brasileiros nos dados censitários.
- (E) Mostrar o paradoxo existente entre os dados censitários e a real composição racial brasileira.

12. (UFRGS-2000) Considere as seguintes afirmações sobre o texto.

- I. O fato de a expressão para o IBGE (l. 02 e 03) estar isolada por vírgula serve para enfatizar que não é do autor a afirmação feita na primeira frase do texto.
- II. Na linha 11, o uso do verbo possuir no futuro do pretérito em vez de no presente

indica que, no texto, a informação publicada pelo IBGE é posta em dúvida.

III. Se a palavra pouco fosse retirada da expressão a pouco expressiva porcentagem de 5% de negros (l. 11-13), a locução ficaria com sentido oposto ao que tem no texto.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e III.
- (E) I, II e III.

13. (UFRGS-2000) Adjetivos podem funcionar como substantivos no contexto da frase em que se encontram. Observe os contextos em que ocorrem os adjetivos abaixo.

- 1. negras (l. 02)
- 2. negros (l. 05)
- 3. brasileiros (l. 24)
- 4. parda (l. 25)
- 5. pardos (l. 28)
- 6. brasileiro (l. 40)

Os que funcionam como substantivos são apenas os de números

- (A) 1, 2 e 3.
- (B) 2, 3 e 5.
- (C) 3, 4 e 6.
- (D) 4, 5 e 6.
- (E) 1, 2, 3 e 4.

14. (UFRGS-2000) Assinale a alternativa que apresenta uma frase inteiramente de acordo com as normas gramaticais do padrão culto.

- (A) O Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, que foi publicado um relatório em 1997, indica que o Brasil tem a segunda maior população de negros do mundo.
- (B) O Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, no contexto do qual se publicou um relatório em 1997, indica que o Brasil tem a segunda maior população de negros do mundo.
- (C) O Brasil tem a segunda maior população de negros do mundo indica o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, cujo relatório do Programa foi publicado em 1997.
- (D) Um relatório foi publicado em 1997, cujo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, indica que o Brasil tem a segunda maior população de negros do mundo.

(E) O Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, onde um relatório foi publicado em 1997, indica que o Brasil tem a segunda maior população de negros do mundo.

15. (UFRGS-2000) Considere as seguintes afirmações sobre as palavras balaio-de-gatos (l. 22) e camisa-de-força (l. 27).

- I. Elas são formadas a partir de palavras já existentes na língua portuguesa.
- II. elas têm o significado do todo determinado pela soma do significado das partes.
- III. Elas fazem o plural pelo acréscimo de –s apenas no último membro.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e III.
- (E) I, II e III.

16. (UFRGS-2000) Considere as seguintes transformações para o discurso indireto, de trechos do texto que aparecem entre as linhas 23 e 31.

- I. Ivanir dos Santos disse que um diálogo franco e aberto entre os brasileiros pode levar a população parda a se declarar negra e que não queriam colocar camisa-de-força em ninguém.
- II. Ivanir dos Santos disse que os ativistas negros gostariam que os pardos fossem mais livres para dizer que têm esta origem e que não têm problemas com relação a isso.
- III. Ivanir dos Santos disse que os ativistas negros não quiseram colocar camisa-de-força em ninguém e que gostaram de os pardos terem sido mais livres para dizer que tinham essa origem e que não tinham problemas com relação a isso.

Quais delas mantêm o significado do trecho original a que correspondem no texto?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e II.
- (E) I, II e III.

17. (UFRGS-2000) Considerando a relação de significado que a última frase (l. 40-43)) mantém com o restante do texto, qualquer uma das expressões abaixo poderia aparecer, entre vírgulas, depois de sabemos (l. 41), exceto

- (A) mesmo assim.
- (B) porém.
- (C) todavia.

- (D) pelo contrário.
- (E) contudo.

18. (UFRGS-2000) Considere as seguintes afirmações sobre o último parágrafo do texto.

- I. Sua leitura permite concluir que a solução apontada pelo IBGE revelará o número exato de pardos brasileiros.
- II. A expressão De antemão (l. 40) refere-se ao resultado esperado pelo presidente do IBGE.
- III. A palavra já (l. 41) poderia ser suprimida, sem que houvesse alteração do significado do texto.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas I e III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

Instrução: as questões de números 19 e 28 referem-se ao texto abaixo.

01. O octogenário Francisco Julião faleceu
02. quietamente no México, onde morava há
03. muitos anos. As Ligas Camponesas, por ele
04. fundadas, são hoje uma lembrança
05. histórica. Uma pergunta que se poderia
06. fazer é: por que o Movimento dos Sem-
07. Terra, o MST, tem mais repercussão do
08. que tiveram as Ligas Camponesas? Claro,
09. as circunstâncias são diferentes, mas
10. quero me deter num detalhe: os nomes.
11. Liga Camponesa é uma expressão que
12. deve ter saído dos antigos manuais
13. comunistas: "liga" não é um termo muito
14. usual; "camponesa" muito menos. Os
15. bolcheviques falavam da união entre
16. operários e camponeses, mas um homem
17. do campo, no Brasil, jamais se
18. autodenominaria "camponês".
19. Movimento dos Sem-Terra é outra
20. coisa. "Sem-terra", como "sem-teto", é
21. uma expressão que fala por si. Mas o
22. importante, no meu modo de ver, é a
23. palavra "movimento". Exatamente por isto,
24. porque diz que algo está se movendo, que
25. não está parado, que está rumando para
26. um objetivo.
27. O movimento dá, aos seus membros,
28. algo que é decisivo, sobretudo no mundo
29. em que vivemos: o sentido de pertencer
30. (de "pertencença", palavra que talvez não
31. exista, mas que deveria existir), de
32. compartilhar ideais, de avançar, junto com
33. outros, para um ideal. É claro que, sob
34. essa denominação, pode-se ir desde a
35. extrema esquerda até a extrema direita.
36. No clima social e econômico em que
37. vivemos, com pessoas sentindo-se cada
38. vez mais marginalizadas, isoladas,
39. abandonadas, o termo "movimento"
40. adquire um significado transcendente. É
41. esse significado que precisa ser entendido.

42. É entendido com urgência, porque não
43. entender, aí, significa tragédia social.

Adaptado de: SCLIAR, Moacyr. O sentido do movimento. *Zero Hora*, Revista ZH, 18 de junho de 1999.

19. (UFRGS-2000) No texto, o autor discute, principalmente,

- (A) o significado místico de determinados conceitos políticos.
- (B) a suposta inadequação de nomes como "liga" e "camponesa".
- (C) o descaso do governo com a ameaça representada pelo MST.
- (D) as denominações que a esquerda utiliza para designar seus movimentos.
- (E) o forte condicionamento exercido pela palavra "movimento".

20. (UFRGS-2000) Considere as seguintes afirmações.

- I. Do texto, conclui-se que o sucesso do MST também se deve ao fato de o nome "movimento" ter um significado que extrapola o sentido original de "organização".
- II. Para o autor, o termo "movimento", na realidade brasileira, tem um significado que se restringe à luta pela terra.
- III. Segundo o texto, "sem-terra" e "sem-teto" são expressões que, por seu sentido, expressam a noção de movimento.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas I e II.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

21. (UFRGS-2000) Assinale a alternativa correta em relação ao que se afirma no segundo parágrafo (l. 11-18).

- (A) A conclusão a que se chega pela leitura do parágrafo é que, no meio rural brasileiro, havia uma resistência aos manuais comunistas.
- (B) No parágrafo fica implícita a idéia de que a doutrina comunista era desvinculada da realidade para a qual se dirigia.
- (C) A relação estabelecida no texto entre "liga camponesa" e os antigos manuais

comunistas sugere que tais manuais usavam somente termos pouco usuais.

- (D) Conforme se conclui da última frase, um homem do campo não chamaria a si mesmo de camponês porque não gostaria de se identificar com os bolcheviques.
- (E) Pela leitura do parágrafo chega-se à conclusão de que os antigos manuais comunistas usavam uma linguagem que nem sempre era familiar ao homem do campo no Brasil.

22. (UFRGS-2000) Considere as afirmações sobre as seqüências colocadas entre colchetes nos trechos abaixo.

- 1. ... porque diz [que algo está se movendo, que não está parado, que está rumando para um objetivo] (l. 24-26)
 - 2. ... o sentido [de pertencer (...), de compartilhar ideais, de avançar] (l. 29-32)
 - 3. ... pessoas sentindo-se cada vez mais [marginalizadas, isoladas, abandonadas] (l. 37-38)
- I. Cada uma das seqüências apresenta elementos coordenados entre si.
 - II. Os elementos ordenados nas seqüências são redundantes entre si em termos de significado.
 - III. As vírgulas que separam os elementos entre si poderiam ser corretamente substituídas por ponto-e-vírgula.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas I e II.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

23. (UFRGS-2000) Considere as seguintes palavras e expressões do texto.

- I. uma expressão (l. 20-21)
- II. isto (l. 23)
- III. algo que é decisivo (l. 28)
- IV. essa denominação (l. 34)

Quais delas remetem a expressões ou trechos que só aparecem mais adiante no texto?

- (A) Apenas I e II.
- (B) Apenas I e III.

- (C) Apenas II e III.
 (D) Apenas II e IV.
 (E) Apenas I, III e IV.

24. (UFRGS-2000) Considere as seguintes afirmações sobre a formação de palavras do texto.

- I. As palavras autodenominaria (l. 18) e denominação (l. 34) são ambas formadas a partir do verbo denominar.
- II. A partir da palavra sugerida no texto (l. 30), o também possível neologismo impertença seria sinônimo da palavra impertinência, já existente no português.
- III. Considerando os elementos de que são formadas as palavras sem-terra (l. 20) e desterrados, inferimos que são equivalentes em termos de significado.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
 (B) Apenas II.
 (C) Apenas III.
 (D) Apenas II e III.
 (E) I, II e III.

25. (UFRGS-2000) Na frase E entendido com urgência, porque não entender, aí, significa tragédia social. (l. 41-43), a palavra aí pode ser corretamente substituída, de acordo com seu sentido no texto, por

- (A) ao contrário.
 (B) nesse lugar.
 (C) entretanto.
 (D) nesse caso.
 (E) enfim.

26. (UFRGS-2000) O trecho Claro, as circunstâncias são diferentes (l. 08-09) expressa, no contexto em que ocorre, uma

- (A) causa.
 (B) condição.
 (C) concessão.
 (D) consequência.
 (E) oposição.

27. (UFRGS-2000) Assinale a alternativa incorreta sobre o emprego de dois-pontos no texto.

- (A) Os dois-pontos da linha 06 poderiam ser suprimidos sem prejuízo da correção da frase, desde que o ponto-de-interrogação final (l. 08) fosse substituído por ponto.
 (B) Os dois-pontos da linha 10 poderiam ser substituídos por um travessão sem acarretar erro.
 (C) Os dois-pontos na linha 13 poderiam ser substituídos por ponto, sem acarretar erro, desde que a palavra seguinte começasse por letra maiúscula.
 (D) A substituição do ponto da linha 20 por dois-pontos tornaria mais evidente a

relação de explicação existente entre as frases que ele separa.

- (E) Os dois-pontos da linha 29 poderiam ser suprimidos sem qualquer mudança no significado da frase.

28. (UFRGS-2000) Considere as seguintes afirmações referentes a pronomes do texto.

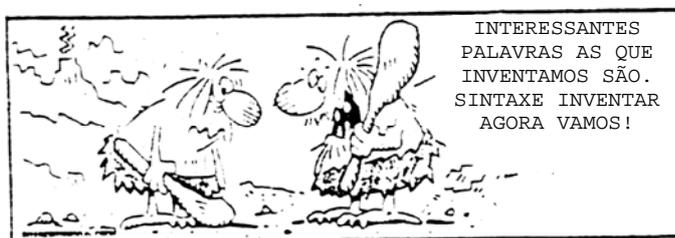
- I. O pronome me da linha 10 poderia ser deslocado para depois da forma verbal deter, sem prejudicar a correção da frase.
- II. O pronome se da linha 17 poderia ser deslocado para depois da forma verbal autodenominaria sem acarretar erro.
- III. O pronome se da linha 17 poderia ser corretamente substituído pela expressão a si mesmo, se substituíssemos a forma verbal autodenominaria por denominaria.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
 (B) Apenas II.
 (C) Apenas I e II.
 (D) Apenas I e III.
 (E) I, II e III.

Instrução: as questões 29 e 30 referem-se à tira abaixo.

FRANK & ERNEST



Zero Hora, 3 set. 1999, Segundo Caderno

29. (UFRGS-2000) Considere as seguintes afirmações sobre o significado da tira.

- I. O texto da tira atribui aos homens das cavernas a capacidade de inventar deliberadamente a língua que falavam.
- II. As frases do segundo personagem causam estranheza exatamente porque as palavras do português estão ali, mas não a sintaxe.
- III. A linguagem utilizada na tira caracteriza-se por sua extrema formalidade.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
 (B) Apenas II.
 (C) Apenas I e II.
 (D) Apenas I e III.
 (E) I, II e III.



30. (UFRGS-2000) Todas as frases são reformulações corretas, e equivalentes em termos de significado, do texto original da tira, à exceção de

- (A) São interessantes as palavras que inventamos...
- (B) Sintaxe, vamos inventar agora!
- (C) As palavras são interessantes que inventamos...
- (D) As palavras que inventamos são interessantes...
- (E) Agora, vamos inventar a sintaxe!